

# NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Ano X - Nº 86  
novembro de  
2022

## 10 anos a dar notícias...

A newsletter do Agrupamento faz 10 anos... A ideia de implementar esta forma de comunicação eletrónica, nova em 2012, nasceu da necessidade de melhorar o processo de difusão da informação no meio escolar, procurando chegar, de uma forma rápida, simples e eficaz a toda a comunidade educativa.

Sentimos, hoje, o maior orgulho em relembrar todas as capas do mês de novembro das nossas publicações... Estamos todos de parabéns, os leitores habituais e a equipa que, perseverante, tem mantido o gosto por divulgar o que se faz no AESA, contando com os contributos dos seus muitos colaboradores!



## S. Martinho no AESA



No passado dia 11, o AESA voltou a homenagear S. Martinho, o cavaleiro gaulês que, no ano de 337, durante uma tempestade, retirou das suas costas o manto que o aquecia, cortou-o com a sua espada e ofereceu metade do mesmo a um mendigo que, para lhe pedir esmola, o abordara.

Nesse momento, a tempestade amainou e um sol brilhante rasgou os céus. O milagre ficou conhecido como "verão de S. Martinho". O santo foi sepultado em Tours, sua terra natal, a 11 de novembro e, como tal, foi essa a data escolhida para celebrar este militar do exército romano, que abandonou a guerra para se tornar num monge católico, espalhar a fé e praticar o bem.

Uma vez que novembro é marcado pela colheita de castanhas e que o dia de S. Martinho está próximo do dia de Todos os Santos, é hábito comerem-se castanhas assadas, frutos secos, beber jeropiga ou provar o vinho novo.

O AESA não fugiu à tradição e promoveu a partilha à volta da mesa, juntando professores e funcionários, num convívio pautado por sabores e cheiros outonais e pela boa disposição.

M<sup>ª</sup> Manuel Dias  
Sub-diretora do AESA



## A terra treme

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) promoveu, no dia 9 de novembro, às 11:09, a 10.ª Edição do Exercício Público, de âmbito nacional, de Sensibilização para o Risco Sísmico, denominado "A TERRA TREME", medida prevista na Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva.

É objetivo da iniciativa "A TERRA TREME" capacitar a população para saber agir, em caso de sismo, captando a atenção, de cada indivíduo, para o facto de viver numa sociedade de risco, e desafiando-o a envolver-se no processo de construção de comunidades mais seguras e resilientes. Ainda que em momento de interrupção das atividades letivas, para a realização de conselhos de Turma de avaliação intercalar, o AESA participou no exercício, que contou com a colaboração dos professores(as) e assistentes administrativos(as) e operacionais, presentes na escola. Durante um minuto, aqueles(as) que aderiram à iniciativa, levaram a cabo os três comportamentos básicos, em espaços interiores, em circunstância sísmica: BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR.

Não podemos afirmar, contudo, que o resultado do exercício tenha cumprido a expectativa e o seu propósito, dado que nem todos os professores e funcionários, presentes nos edifícios, desenvolveram os procedimentos de segurança divulgados. Ainda assim, queremos acreditar ter dado alguns passos no sentido de consciencializar para a necessidade de estar alerta, já que Portugal continental e insular é caracterizado por ser uma zona de sismicidade assinalável. Em particular, as regiões do Vale do Tejo e de Évora, do sul algarvio e a Sudoeste do cabo de S. Vicente. O 1º ciclo participou posteriormente no exercício, para as crianças treinarem os procedimentos.

A Direção agradece a tod@s os que se empenharam. Continuaremos a treinar para melhorar e prevenir!

M<sup>ª</sup> Manuel Dias



## AESA é Ponto eletrão



Sabias que, só este ano, vão ser descartados 505 milhões de computadores e tablets, correspondendo a 609 000 toneladas, ou seja, sete vezes o peso do Taj Mahal? Sabias que 5,3 mil milhões de telemóveis e smartphones vão ser "postos na gaveta"? Imaginavas que, em 2026, 750 milhões de auriculares vão deixar de funcionar, no mundo, e que todos juntos dariam a volta à lua, três vezes? Inacreditável, não é?

O AESA quis juntar-se ao combate a todo este desperdício e voltou a ser um PONTO ELETRÃO. Na escola sede, existe uma caixa para recolha de pilhas, junto ao balcão da entrada, e uma caixa para recolha de lâmpadas e equipamentos elétricos, junto da máquina dispensadora de comida, no polivalente. A Rede Eletrão tem 6000 locais de recolha, espalhados por todo o país, e as designadas "Escolas Eletrão" encaminharam para reciclagem, no ano transato, 70 toneladas de equipamentos elétricos usados, 1,9 toneladas de pilhas e 800 quilos de lâmpadas.

Em prol da sustentabilidade do nosso planeta, contamos com a colaboração de toda a comunidade escolar, nesta iniciativa. Contribuímos todos para o fim que a nossa tecnologia merece!



## Dia mundial do Não fumador



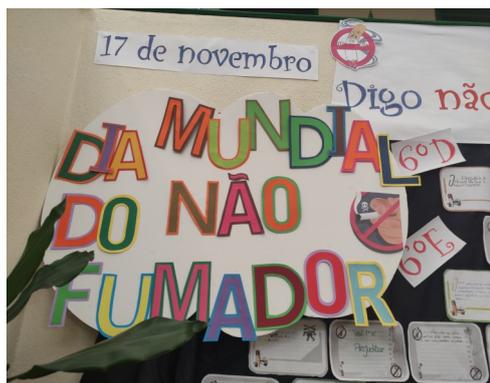
Na Escola Básica 2/3 de Quinta da Lomba assinalou-se no dia 17 de novembro, o Dia Mundial do Não Fumador. Esta data foi instituída em Portugal pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 35/84, de 11 de junho, considerando que foi recomendada pela 5ª Conferência Mundial sobre a Prevenção do Tabagismo a nível mundial.

Fumar é a principal causa de morte evitável em todo o mundo e estima-se que metade dos fumadores irá morrer por causas relacionadas ao tabaco, nomeadamente pelo cancro do pulmão. Todos os anos morrem cerca de 7 milhões de pessoas devido ao tabaco. Para além do cancro, o tabaco aumenta o aparecimento de doenças como a DPOC (Doença Pulmonar obstrutiva Crónica), doenças cardiovasculares, cancro da orofaringe, laringe e bexiga, bem como ainda osteoporose, rugas, úlcera péptica, disfunção erétil e complicações na gravidez.

Como sabemos, fumar não afeta apenas o fumador, já que 1,4 milhões de pessoas morrem todos os anos pelo chamado "fumo passivo". Por outro lado, o impacto ambiental do tabaco no nosso planeta é enorme. Segundo a OMS, são cortadas cerca de 600 mil árvores para a produção do tabaco; 84 milhões de toneladas de emissão de CO2 e 22 mil milhões de toneladas de água, como se pode ler no sítio da Ordem dos Enfermeiros. Só no ano passado, cerca de 45% dos jovens entre os 13 e os 17 anos já eram fumadores e 24% da população adulta é fumadora. Apesar de tudo isto, se deixares de fumar agora, podes diminuir o perigo de risco de vida em minutos ou até décadas! Como vêes, é uma causa de morte completamente evitável.

Dinamizado pelas professoras de Ciências Naturais de 6º ano, os alunos das turmas A, B, C, D, E foram convidados a completar a frase: "Digo Não ao tabaco porque...". As mensagens elaboradas lembraram as consequências do consumo de tabaco, bem como a exposição ao seu fumo. Com todas as mensagens criou-se um mural, que esteve exposto no Bloco A para sensibilizar toda a comunidade escolar para a questão.

Profs. Ana Francisco, Margarida Marques e Cristina Inverno



## Visita à “Lisboa Games Week”



No dia 17 de novembro, os alunos das três turmas do curso profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, do 3º ano do curso profissional de Design de Comunicação Gráfica e das turmas do curso Científico-Humanístico 12ºC, D e E, perfazendo um total de 101 alunos e sete professores acompanhantes, estiveram na Lisboa Games Week (LGW) na FIL, Parque das Nações. A LGW é o maior evento de videojogos em Portugal permitindo a quem o visita vivenciar uma experiência única e celebrar com as comunidades de Gaming, Esports e Pop Culture.

Durante todo o dia, alunos e professores beberam café servido por um robot, assistiram a palestras sobre o desenvolvimento de videojogos em Portugal, ficaram a conhecer instituições de ensino superior que têm cursos dedicados ao desenvolvimento de videojogos. Participaram e assistiram a torneios de videojogos e experimentaram dezenas jogos de tabuleiro e videojogos.

Apesar da chuva matinal, a boa disposição foi evidente ao longo de todo o dia. Uma experiência a repetir!

Fábio Varanda  
Prof. de Informática



## Participação n' O Bebras, castor informático

Durante duas semanas do mês de novembro, alunos do AESA participaram n' O Bebras - Castor Informático, uma iniciativa internacional para promover e introduzir a informática e o pensamento computacional para estudantes de todas as idades.

A professora Mariana Guerreiro desafiou 175 alunos de 8 turmas do 3º e 4º anos do 1º ciclo da Escola Básica da Telha Nova. As docentes Ana Francisco, Margarida Marques, Neli Romba, Rosalina Barrocas e Susana Machado participaram com todas as turmas de 5º e 6º ano do 2º ciclo da EB 2/3 da Quinta da Lomba. O docente Fábio Varanda desafiou os alunos da turma 2ºK e os alunos de Aplicações Informáticas B das turmas 12ºC, D e E da ESSA.

Este evento acontece em mais de 50 países e no ano passado participaram mais de 3 milhões de estudantes de todo o mundo! Em Portugal é organizado em parceria entre a TreeTree2 e o Departamento de Ciência de Computadores, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

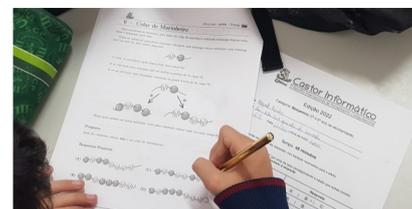
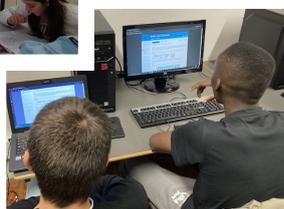
Os desafios do Bebras são feitos de pequenos problemas que são divertidos, estimulantes e baseados em tarefas que os cientistas de computadores encontram com frequência e gostam de resolver. Os problemas não requerem nenhum conhecimento prévio, mas requerem algum pensamento lógico. Depois da prova, terão acesso a soluções explicadas e um enquadramento dentro da área da Informática.

Atraves-te a tentar resolver um desafio? Aqui fica: “Observar a floresta”.

Os guardas-florestais têm de observar os tipos de animais que passeiam nos caminhos. Eles observam os caminhos a partir de torres de observação muito altas. Em cada torre de observação só há espaço para um guarda-florestal. Quando um guarda-florestal está numa torre, ele consegue observar apenas os caminhos adjacentes a essa torre, ou seja, ele consegue observar apenas os caminhos que partem (ou chegam) a essa torre.

Qual é o número mínimo de torres que têm de ter um guarda-florestal para ser possível observar todos os caminhos? A resposta deve ser um número inteiro entre 1 e 7.

Fábio Varanda



## Visita de estudo

No âmbito da disciplina de Geografia, as turmas A, B, C e E do 9º ano, participaram numa visita de estudo à fábrica da Renova e ao Buddha Éden Lóridos, no dia 8 de novembro.

Os objetivos desta visita inserem-se numa perspetiva de alertar os alunos para compreender a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável, explicando a necessidade da aplicação dos princípios de proteção, controlo e gestão ambiental na construção de territórios sustentáveis e resilientes.

Apesar das condições meteorológicas adversas, a visita decorreu conforme planeado, tendo sido do agrado dos alunos e dos docentes participantes.

Cândida Guimarães



## Dia mundial da Filosofia

A escola é, nas sociedades mais complexas, um gigantesco aparelho de conformação. Teme-se a diferença radical que começa a desabrochar na primeira infância e procura-se conduzi-la aos padrões considerados aceites pela sociedade. Tal é realizado não só pela escola, mas também na escola, através da imposição de padrões coletivos entre as crianças que, rapidamente, aprendem ou a integrar-se, a submeter-se ao grupo, ou, noutros casos, a liderá-lo e a promover a perseguição do diverso. A diferença radical é, a pouco e pouco, ridicularizada, marginalizada, caluniada, quando não agredida e violentada. A escola opõe-se, em geral, aos aspetos mais grosseiramente ofensivos dos direitos individuais desse processo, mas apenas por promover um mais controlado e supostamente civilizado. Em todos os regimes e em todos os modelos educativos visa-se a formação não do cidadão consciente e crítico, mas do reproduzidor dos valores, das ideologias, dos modelos de comportamento considerados adequados. Na melhor das hipóteses, nas sociedades pluralistas, admitem-se algumas alternativas em alguns assuntos, alternativas, porém, também reduzidas a padrões estereotipados das possibilidades aceitáveis. A partir de certa altura, os alunos, já dentro da caixa da conformação geral, são conduzidos para caixotes cada vez mais especializados, mas é sempre a conformação que se espera deles. E isso é tão verdade para o ensino industrial, com toda a sua propensão para a fixação e reprodução mecânicas, como nos atuais modelos de formação emotiva em que já pouco se procura ensinar, mas se procura garantir a aceitação empática e acrítica, preparando os futuros colaboradores entusiásticos das empresas em vez desses trabalhadores do passado que estavam sempre a protestar e a lutar. E a disciplina de Filosofia participa tanto nesse processo quanto qualquer outra.

A disciplina de Filosofia, não a própria Filosofia. Esta radica na diferença da primeira infância, a diferença das questões espontâneas perante a vida e o mundo, questões que ainda não se encontravam tuteladas pelo que se considera correto perguntar e pelo modo de perguntar que se considera adequado. Perante todo o já dado, o já escrito, o já feito e os despojos fúnebres de tudo isso que se procuram transmitir como tradição viva, mesmo quando pouco mais são que os esqueletos do herdado, a filosofia brota não apenas através do seu sentido de problema, mas também da sua infinda capacidade de dizer não.

Não aos saberes não questionados e de que não se admite a questionação, não às autoridades que recusam o escrutínio dos seus abusos, não a todos os dogmatismos que ignoram sobranceiramente as denúncias das suas falhas e falácias e inconsequências. A essência da Filosofia, desde a sua origem, reduz-se ao puro ato livre de pensar só por pensar, sem se subordinar aos mitos de cada época, às doutrinas que se dizem factuais, às verdades garantidas sempre como indiscutíveis pela intocável fé, pela alegada ciência e pelo poder político e económico. Se a Filosofia se mantém no ensino, é para que este seja algo mais que uma máquina de conformação, e, para isso, já que os docentes estão extremamente cerceados pelas exigências curriculares, é necessário descobrir momentos que intentem promover a pura e simples liberdade de pensar, a diferença individual, a radical singularidade, recuperar a criança reprimida e deformada pela máquina da conformação. Foi o que foi proposto aos alunos para comemorar o Dia Mundial da Filosofia.

Como no ano anterior, solicitou-se a associação de um texto a uma imagem, ambos originais, em todas as turmas de Filosofia com aulas a decorrer. A exposição é a seleção possível de alguns desses trabalhos, um por turma. Não foi fácil, certo que fazer. Longe disso ser natural, tal é resultado do que o sistema educativo lhes fez. Precisam desenterrar de novo o sentido da questionação espontânea da infância, quando tudo era novo, tudo era fresco, tudo era surpreendente e deslumbrante, mesmo cada qual das palavras evocadas, precisam de conseguir pensar por si tudo o que lhes disseram que teriam de reproduzir assim e assim, precisam de reaprender a andar sem as muletas e aparelhos que lhes asseguraram ser indispensáveis, sentir seus músculos, testar a própria força, desvendar a nunca é fácil. Muitos alunos, ao serem confrontados com a possibilidade de pensarem o que quiserem sobre o que quiserem, mesmo que só sob a forma de questões, habituados como estão a só cumprirem tarefas pré-formatadas, não sabem ao ousadia da ação. É natural que tropecem, é natural que o andar não seja firme, é natural até que comecem por gatinhar, mas poderão vir a andar, talvez correr, quem sabe voar. E, se não for para isso que a Filosofia serve no Ensino, então não serve mesmo para nada.

Joaquim Narciso  
Prof. de Filosofia



## Bibliotecas do AESA

### Mural "Génios da Humanidade"

O Mural "Génios da Humanidade" resultou de um projeto realizado pelas turmas 3ºJ (2020/21) e 1ºJ (2021/22) do Curso Profissional de Design de Comunicação Gráfica da ESSA, na disciplina de Desenho e Comunicação Visual.

A realização do mural resultou da proposta feita pela professora bibliotecária da ESSA, Fátima Correia, ao professor da disciplina de DCV das turmas envolvidas, Edgar Pedro. A seleção das personalidades resultou do trabalho conjunto de ambos os docentes com os alunos e a pintura de cada quadro de uma personalidade foi realizada por grupos de 2 ou 3 estudantes. As personalidades selecionadas representam diversas áreas: ciências, literatura, artes e política.

Cada quadro tem um código QR que nos conduz a um site relacionado com a vida e obra da respetiva personalidade. Já reparaste nestas figuras que nos olham do fundo de uma parede da escola?

Edgar Pedro  
Prof de Artes



### Ainda o centenário do Nobel da Literatura

No dia 16 de novembro, o nosso Nobel da Literatura faria 100 anos. Mais uma vez, o AESA juntou-se a centenas de escolas do país e à Fundação José Saramago para assinalar o centenário do nascimento de José Saramago, por exemplo com a exposição de trabalhos dos alunos. Nas Bibliotecas das nossas escolas, podes encontrar vários livros que ajudam a descobrir a vida do autor e a sua obra. Partilhamos também imagens da casa de Saramago na ilha de Lanzarote, enviadas pelo docente Nuno Serralheiro, que a visitou recentemente.

Fátima Correia  
PB da ESSA



### Concurso "Fotografa-te a ler"

Para comemorarmos o livro e a leitura e sob o lema do Plano Nacional de Leitura "Ler sempre! Ler em qualquer lugar", as BE do AESAndré desafiaram professores e assistentes a participar no Concurso "Fotografa-te a Ler", nas férias de verão.

Compiladas as fotos que nos foram chegando ao longo do mês de setembro, foram expostas nas 3 escolas do Agrupamento todas as participações e um novo desafio foi lançado: apreciar e votar na foto preferida. Foi assim que em outubro, Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, docentes e não docentes elegeram, em votação secreta, os vencedores (*ex aequo*) deste primeiro desafio do ano escolar. Estão de parabéns a professora Anabela Jorge, que nos "apresentou" o novo romance de Isabel Allende, *Longa pétala de mar*, e o prof. Luís Cunha, que partilhou connosco a sua escolha, o romance *Nadar no Escuro*, de Tomasz Jedrowski.

Agradecemos a todos os participantes, e damos os nossos parabéns aos vencedores. Esperamos que o entusiasmo pela leitura não se fique pelo nosso gosto pessoal; gostaríamos que se investisse também na partilha das nossas leituras com os outros de modo a incentivá-los também. Vem aí a pause de Natal, passa por uma das nossas bibliotecas e requisita um livro para leres.

Fernando Augusto  
PB do 2º e 3º ciclos



### Dia nacional do pijama

O Dia Nacional do Pijama celebra-se a 20 de novembro e é uma jornada solidária feita por crianças que ajudam outras.

Neste dia, os pequenitos até aos 10 anos de todo o país, ou de países onde há escolas portuguesas, vêm vestidos em pijama para a escola e passam, assim, o dia em atividades educativas e divertidas, inspiradas pela Missão Pijama, até regressarem a casa. Esta data coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, lembrando, anualmente, a todos que "uma criança tem direito a crescer acarinhada numa família".



### Heróis da fruta

O AESA participa neste projeto há vários anos. Este ano conta com a participação de 12 turmas: 4 do pré-escolar, 4 do 1º ano e 4 do 2º ano. Os nossos objetivos são: aumentar a ingestão de «Super Alimentos» junto das crianças para alcançar as quantidades mínimas diárias recomendadas e reduzir o consumo de «Super Industriais» (com açúcar, sal ou gordura em excesso). Promove-se, assim, a literacia alimentar junto das famílias para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis;

Para alcançar com sucesso estes objetivos será apenas necessário dedicar cerca de 5 a 15 minutos diários durante 25 dias em que as crianças devem ser estimuladas a pintar diariamente estrelas no «Passaporte dos Heróis da Fruta» como recompensa por porem em prática hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Anabela Duarte  
PB do Pré-escolar e 1º ciclo





## AESA: agrupamento digital

# PADDE PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA



No âmbito do Plano de Transição Digital das Escolas, teve lugar no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no dia 3 de novembro, a Jornada Pedagógica, "PADDE -Redesenhar os Caminhos do Futuro", organizada pelo Centro de Formação de Escolas do Barreiro e Moita.

Este evento tinha como objetivo a partilha de boas práticas dos agrupamentos adstritos ao Centro de Formação. A presença e colaboração dos Diretores bem como dos docentes, formadores e alunos que representaram cada uma das unidades orgânicas contribuiu para o sucesso da Jornada. Para enriquecer esta iniciativa contámos com a presença de vários convidados: o Diretor Geral de Educação, Dr. Vítor Pedroso, o Professor Doutor José Lagarto, Coordenador do Projeto piloto de desmaterialização dos manuais escolares, o Professor Doutor Nuno Dorotea, envolvido no desenvolvimento de projetos no âmbito das competências digitais dos professores (DigCompEdu, Check-In) e das organizações educativas (DigCompOrg, SELFIE) e o professor Fernando Franco, Coordenador do Projeto "Mensi", um projeto que procura analisar diferentes abordagens de mentoria entre escolas.

Este foi um dia de disseminação de conhecimento, de partilha de boas práticas assim como de convívio, em suma, uma Jornada em pleno! A primeira de várias que se irão organizar com o contributo dos treze Agrupamentos.

Fortunata Beatriz  
Embaixadora Digital do CFEBM



Os temerários agentes dos "Serviços secretos AESA + digital" já se encontram infiltrados e a postos para darem início à "Missão 007 RED 2.0".

Assim, entre novembro de 2022 e junho de 2023, realizar-se-ão 7 sessões de 1 hora, via Teams (em que a 1ª decorreu já no dia 23), sobre diversas ferramentas digitais, com a finalidade de dar continuidade à nossa capacitação digital e à dos nossos alunos. A totalidade das horas de formação constituirá duas ACD, reconhecidas pelo CFEBM. Tal como no ano transato, é necessário efetuar a inscrição e frequentar todas as sessões, para obter o(s) certificado(s) respetivo(s).

Esta estratégia insere-se no PADDE do nosso agrupamento e a participação de todos não só é desejável, como recomendável. Mais uma vez, todos têm licença para INOVAR!

Mª Manuel Dias

Equipa Desenvolvimento Digital do AESA



Ações de Curta Duração AESA+DIGITAL	
23 novembro	ACD1 Ferramentas WEB2.0: Criar, apresentar e avaliar
25 janeiro	PLICHERS + VIDEOANT Prof. Vítor Oliveira
8 fevereiro	SWAY + GOOGLE EARTH Prof. Marina Gabbão e Margarida Batista
	PHOTOPEA Prof. Francisca Pataco
29 março	ACD2 Ferramentas WEB2.0: Apresentar para avaliar
19 abril	PREZI Prof. Cristiana Carneiro
17 maio	POWERPOINT Prof. Fábio Varanda
14 junho	PADLET Prof. Sara Calisto
	TRICIDER + MENTIMETER Prof. Fátima Correia

Início: 18h00 | Duração de cada sessão 1h



PADDE PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA



## AESA recebe símbolos da JMJ



A Jornada Mundial da Juventude é um evento religioso instituído pelo Papa João Paulo II, em 1985, que reúne milhões de católicos de todo o mundo, sobretudo jovens.

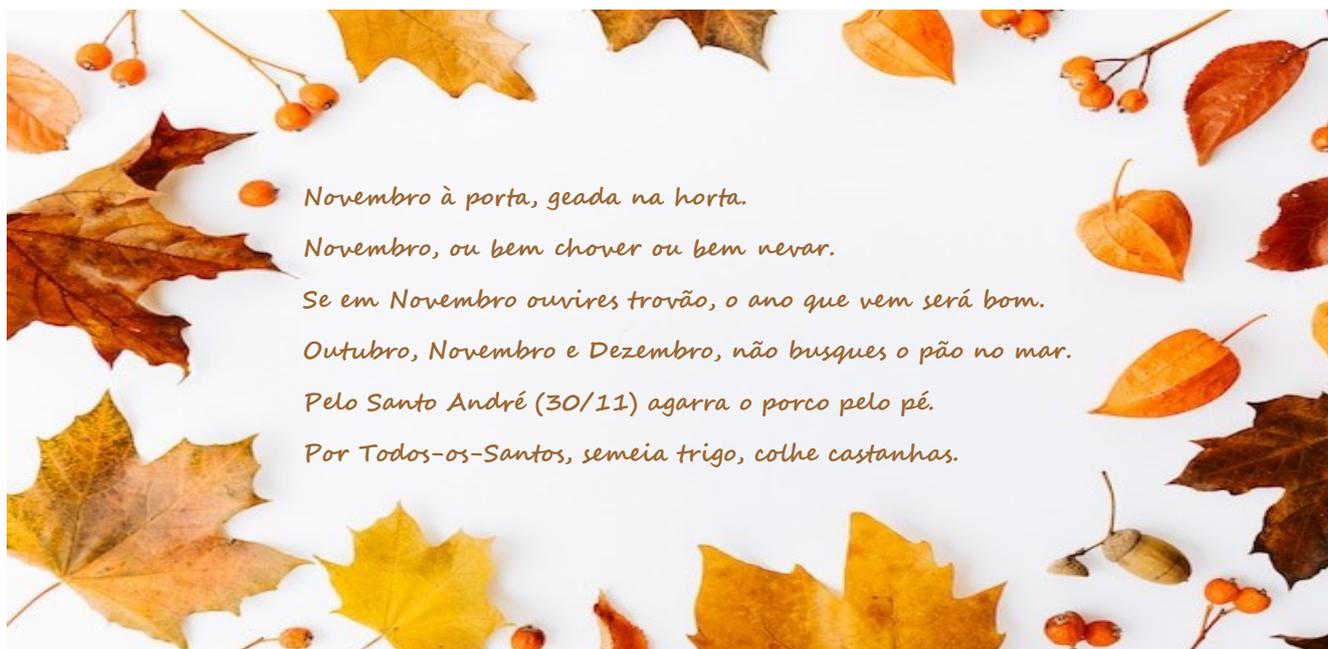
Em agosto de 2023 será em Lisboa e os portugueses já contam os dias que faltam para esse grande acontecimento, que se estima vir a mobilizar cerca de 2 milhões de pessoas. Há muito a preparar! Os símbolos da JMJ - a cruz e o ícone de Nossa Senhora - têm percorrido Portugal, numa peregrinação de dois anos que passará por todas as dioceses, antecipando o encontro.

No dia 15 de novembro, à tarde, os símbolos da Jornada estiveram na ESSA para serem apresentados aos nossos jovens. Os alunos presentes na cerimónia receberam um folheto informativo da Jornada e uma fita alusiva a este acontecimento, que esperamos com muita vontade.

Rosa Aragoa  
Profª de EMRC



## Provérbios de novembro



*Novembro à porta, geada na horta.*

*Novembro, ou bem chover ou bem nevar.*

*Se em Novembro ouvires trovão, o ano que vem será bom.*

*Outubro, Novembro e Dezembro, não busques o pão no mar.*

*Pelo Santo André (30/11) agarra o porco pelo pé.*

*Por Todos-os-Santos, semeia trigo, colhe castanhas.*

Adivinha o provérbio:



### Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.